



Artigo

Marcos Roberto Brasil
Fabricio dos Santos Palmito
Pedro Henrique Iglesiaz Menegaldo
Jeferson Roberto Rojo

Recebido: 23 Junho 2023

Aceito: 17 Setembro 2023

Publicado: 31 Dezembro 2023

Redes de relação no campo acadêmico-científico da Educação Física no Brasil sobre a teoria sociológica de Pierre Bourdieu

Resumo

As redes de relações, vem sendo utilizadas como ferramenta por várias áreas do conhecimento. O objetivo foi de verificar a lógica das relações sociais entre os divulgadores da teoria de Pierre Bourdieu na Educação Física brasileira. Utilizamos a Sociologia Configuracional de Norbert Elias e a teoria de Pierre Bourdieu. Foram encontrados oito centros divulgadores e 19 artigos que utilizam o autor. Demostra-se as relações de interdependência, o campo pode ser definido como um “estilo de vida participante”, e as redes de relações têm papel central e ampliado nesse novo contexto de inserção social.

Palavras-chave: Produção do Conhecimento; Sociologia Configuracional; Pierre Bourdieu.

The networks of relations in the academic-scientific field of physical education in Brazil on Pierre Bourdieu's sociological theory

Abstract

Relationship networks have been used as a tool in several areas of knowledge. The objective was to verify the logic of social relations between the promoters of Pierre Bourdieu's theory in Brazilian Physical Education. We used Norbert Elias' Configurational Sociology and Pierre Bourdieu's theory. Eight dissemination centers and 19 articles that use the author were found. The relationships of interdependence are demonstrated, the field can be defined as a “participant lifestyle”, and the networks of relationships have a central and expanded role in this new context of social insertion.

Keywords: Knowledge Production; Configurational Sociology; Pierre Bourdieu.

Introdução

Ao propormos estudar a produção do conhecimento, sobre um determinado autor ou sobre uma determinada teoria, parece ser extremamente importante entender sua lógica de apropriação e sua propagação internacional, passa – ou pelo menos deveria passar – pelo fato de adquirir à erudição de suas principais ideias (Bourdieu, 2002; Marteleto; Pimenta, 2017). E para além dessa linha de pensamento, outro passo importante para o saber científico se dá no conceito de redes de relações, apresentando-se como uma ferramenta interessante para entender a dinamicidade do campo (Marteleto; Nóbrega; Morado, 2013).

O termo redes de relações, como ferramenta metodológica para estudos dos fenômenos

sociais, parece não ser tão recente assim, há muito tempo outras áreas do conhecimento (sociologia, psicologia, antropologia e, em especial, a matemática) apropriam-se desse instrumento de análise com a finalidade de verificar como as relações são construídas pelos indivíduos em seu círculo social e como os relacionamentos condizem a ação do comportamento (Migueletto, 2001).

Ainda frente a essa linha de pensamento, buscamos auxílio na sociologia de Norbert Elias, com a finalidade de compreender como as configurações e relações de interdependência entre os pesquisadores se dão (Elias, 2008; 2011). Sendo que o conceito de figuração é um elemento central em sua teoria. Quando Elias propõem verificar as configurações entre os agentes, na verdade ele apresenta as relações sociais “[...] que grupos de seres humanos interdependentes estabelecem uns com os outros diante do exercício de convivência em sociedade, onde as figurações podem ser alteradas conforme os processos e desenvolvimento social” (Oliveira, 2018: 82).

Dessa forma ainda, podemos deduzir que essa relação, entre produtores e aqueles pretendentes à produção legítima no campo acadêmico-científico, é impulsionada pela produção científica que como resultado agrupa mais capital científico ao seu produtor e, portanto, capaz de oferecer ao emissor lucros e bens simbólicos (Bourdieu, 1996; 2009).

E sendo a Educação Física uma ciência (Souza, 2021), ela encontra dificuldade particular em ser uma ciência – assim como as demais – em consequência da associação particular que se estabelece entre a “experiência erudita e a experiência ingênua do mundo social” (Bourdieu; Chamboredon; Passeron, 1999: 32). Assim sendo, não bastaria simplesmente dimensionar e acabar com toda forma espontânea de ideologia que as construções ilusórias propõem. Para Bourdieu, devemos romper com a dicotomia entre o empirismo incondicional e a teoria como argumento de autoridade, por meio da vigilância epistemológica, utilizada como uma ferramenta metodológica que correlaciona o conhecimento social do agente com a teoria do sistema social de forma reflexiva e relacional (Souza, 2010).

É amparado pela vigilância epistemológica proposta por Pierre Bourdieu, que trazemos como objetivo desse estudo, a saber, verificar a lógica das relações sociais entre os agentes divulgadores da teoria no campo acadêmico-científico da Educação Física brasileira. Isto posto, em primeiro momento buscamos descrever os encaminhamentos teóricos-metodológicos do estudo e, por fim, compreender o sentido de, como se dá, a lógica da divulgação lógica de divulgação e da produção especializada sobre a teoria sociológica dos campos.

Encaminhamentos teóricos-metodológicos

Para levar a cabo essa investigadora, inicialmente, buscamos auxílio da Ciência da Informação¹ na Sociologia Configuracional² de Norbert Elias (1897-1990) e na teoria dos Campos de Pierre Bourdieu, para compreender as principais redes relacionais dos agentes, do campo acadêmico-científico da Educação Física brasileira. Além da utilização do software bibliométrico, *VOSviewer*.

O programa *VOSviewer* é um software bibliométrico gratuito, desenvolvido pelo *Centre for Science and Technology Studies* da Universidade de Leiden na Holanda. Utiliza-se de um algoritmo específico, com a finalidade de verificar citações e (co)autoria acadêmicas. Seus *layouts* possibilitam a visualização de mapas bibliométricos com diferentes interfaces sobre os dados coletados. E ainda, a técnica de mapeamento utilizada pelo *VOSviewer* permite aos usuários construírem estruturas bidimensionais, como por exemplo, à distância e intensidade entre autores ou instituições de acordo com parâmetros bibliométricos (Cobo, et al., 2011).

Outro método que utilizamos foi a bibliometria, que consiste na análise estatística de livros, artigos e outras publicações, utilizada principalmente na pesquisa quantitativa, seu foco é medir o *output* das citações entre autores e performance acadêmica. Além disso, os métodos bibliométricos têm a possibilidade de mapear a ciência relacionando trabalhos, autores, instituições, países e palavras-chave (Lima, 2017).

Por uma opção metodológica, utilizamos a base de dados da *Web of Science* pois se trata de campo de análise mais micro (em nível da área da Educação Física brasileira) e também, conforme destaca Lima (2017) a plataforma da *Web of Science* permite ao usuário exportar um número maior de dados por vez, além de ser compatível com o programa bibliométrico *VOSviewer*.

Além disso, a base de dados da *Web of Science*, disponibiliza atualmente mais de 12.000 periódicos e 148 mil anais e conferências nas áreas de ciências sociais, artes e humanas. Uma base de dados também conhecida pelo conjunto entre *Science Citation Index*, *Social Science Citation*

¹ A Ciência da Informação designa um campo epistemológico-teórico amplo destinado a refletir sobre a informação como problemática a ser estudada academicamente e, cientificamente, no qual se inserem áreas aplicadas e profissionais como a Biblioteconomia, a Documentação, entre outras. (Martelete; Pimenta, 2017: 14).

² Assim como Pierre Bourdieu se vale dos conceitos de *habitus* e campo para romper epistemologicamente com a dicotomia indivíduo e sociedade, Norbert Elias utiliza-se do conceito de figuração para entender e analisar a sociedade de forma articulada. “Dentro dessa perspectiva de análise, verifica-se que o encaminhamento analítico desenvolvido por Elias em seus estudos sociológicos se caracteriza por uma teoria em movimento. Assim, tanto sua teoria processual como a de figuração, constatam-se dinamicidade na observação dos objetos, pois considera os problemas sociais dentro de uma escala temporal continua, bem como as relações atreladas ao objeto. Portanto, em uma grande amplitude, a teoria dos processos e a Sociologia configuracional devem ser mobilizadas em sincronia quando se pretende estudar os objetos sociais a partir do *modus operandi eliasiano*” (Oliveira, 2018: 82).

Index e Arts and Humanities Citation Index do *Institute for Science Information* (ISI) pertencente ao grupo *Thomson Reuters*, uma agência de grande influência editorial científica. Nessas bases de dados é, possível ainda, verificar anais de conferência, páginas da *web* e conta com o auxílio de ferramentas de investigação online que permite os usuários pesquisar e relacionar dados simultaneamente, por meio, de uma única interface resultando em dados bibliométricos diretos.

Dessa forma, selecionamos uma das principais bases de dados científicas (*Web of Science*) para verificar como está se dando a divulgação da teoria nesse *sítio* de divulgação científica. Como critério de busca para esse mapeamento na literatura, utilizamos o descritor “BOURDIEU” para verificar quais são os principais centros e agentes divulgadores, em um recorte temporal até o ano de 2017³.

Resultados e discussões

Fundados nos dados bibliométricos, foi gerado pelo programa *VOSviewer*, o *layout*, apresentado na figura 01. Para essa análise, inicialmente, importamos os dados disponibilizados pela plataforma da *Web of Science*. Como critério de inclusão e filtramos os dados encontrados para o campo da Ciências da Saúde (a qual, faz parte a área da Educação Física). Dessa forma, foram encontrados 28 pesquisadores que citam/utilizam Pierre Bourdieu.

Com base nos dados produzidos, ficou claro a visualização dos nichos de produção e os agentes que se utilizam desse referencial teórico em seus estudos. Dos 28 pesquisadores⁴ da área das Ciências da Saúde, foram verificados oito (08) principais centros de utilização e divulgação da teoria. Cabe destacar ainda, que o *layout* produzido pelo *VOSviewer* utiliza das cores (vermelho) com “peso maior” em relação ao *score* entre citação e números de artigo, para um “peso menor” (verde).

Um primeiro polo (*score*) um pouco mais distanciado dos demais, é possível de ser verificado composto por Gilmar Francisco Afonso e Wanderley Marchi Júnior. Gilmar tem graduação (1989) e Mestrado (2004) em Educação Física e fez Doutorado (2011) em Sociologia, talvez o fato de ter sua pós-graduação em Sociologia o distanciou dos demais agentes da estrutura.

³ A utilização desse recorte temporal se dá pelo banco de dados já produzido anteriormente, banco de dados esse, pertencente ao Observatório de Educação Física e Esporte da Universidade Estadual de Maringá (OFE-EU).

⁴ Cabe ressaltar, que devido ao grande formato da imagem, a mesma foi reduzida para ajustar-se à página, com isso, alguns centros não aparecem os agentes em sua totalidade. Porém, durante a exposição dos resultados todos os pesquisadores que compõem cada um dos polos serão mencionados. Além disso, o resultado completo, por polo de divulgação, está disponível para a visualização no apêndice G do trabalho desenvolvido por Brasil (2018), disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/331047392_THEUSES_OF_PIERREBOURDIEU'SSOCIOLOGICALTHEORYINPHYSICALEDUCATIONINBRAZIL1977-2017>.

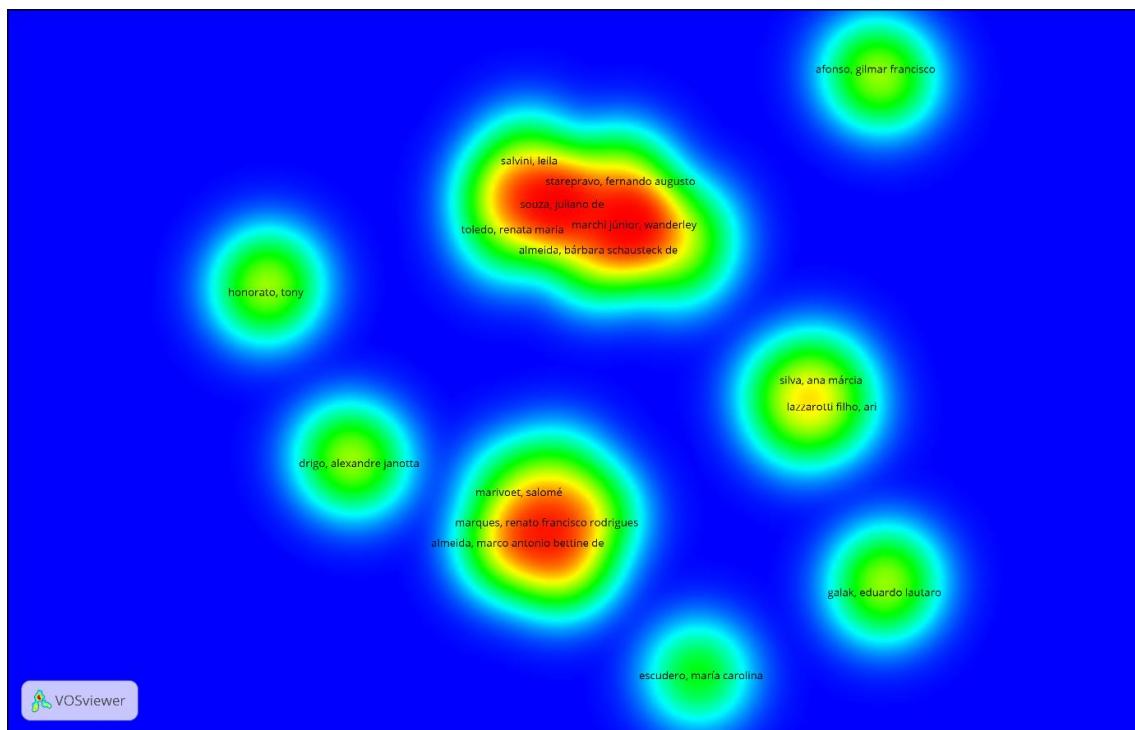


Figura 1. Redes de relações entre os agentes do campo da Educação Física

Fonte: dados da pesquisa

A relação de colaboração entre Afonso e Marchi Júnior, e por consequência, uma rede de relação de interdependência se dá em dois (02) artigos científicos, um (01) capítulo em livro e 14 resumos apresentados em eventos científicos⁵. Além disso, Wanderley foi orientador de Gilmar no Mestrado em Educação Física e também em seu Doutorado em Sociologia, ambos realizado na UFPR.

Um segundo polo, que se destaca, é constituído por Ana Márcia Silva, Ari Lazzarotti Filho, Juarez Vieira do Nascimento e Fernando Mascarenhas. Ana Márcia Silva configurou-se, como uma das principais agentes orientadoras e divulgadoras da teoria de Pierre Bourdieu no campo acadêmico-científico da Educação Física (Brasil, 2018). Ari Lazzarotti Filho possui uma rede de relação próxima à de Ana Márcia Silva, pois ela foi sua orientadora de Doutorado em Educação Física na UFSC (2011).

Uma questão interessante, que foi possível perceber as participações de Juarez, Fernando e Ana na banca de Doutorado de Ari Lazzarotti Filho que teve por objetivo, compreender o campo acadêmico-científico da Educação Física no Brasil, valendo-se do arcabouço teórico metodológico de Bourdieu para realizar sua pesquisa.

⁵ Para mais informações acessar o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5158288127466744>.

Além dessa relação, verificamos a produção de um artigo científico publicado em parceria entre Ari, Ana, Juarez e Fernando, resultado, possivelmente, de sua pesquisa de Doutorado, denominado “*Modus operandi* da produção científica da Educação Física: Uma análise das revistas e suas veiculações”⁶ publicado na Revista da Educação Física da UEM, texto que por sinal foi utilizado em nossa pesquisa como base para categorizar os domínios de mobilização da teoria de Bourdieu, por meio, de palavras-chave.

No prosseguimento de nossas análises, outra questão que foi possível perceber, é a procura por periódico nacional por parte pesquisadores de outros países. Caso observado no terceiro centro divulgadores que é constituído por Eduardo Lautaro Galak e Emiliano Matías Gambarotta. Não obstante, mesmo esses agentes não tendo formações por instituições brasileiras – ambos têm formação em Educação Física pela *Universidad Nacional de La Plata* na Argentina, além de Mestrado e Doutorado por instituições argentinas – sua notável presença como agentes relevantes na estrutura, parece dar-se pela busca de periódicos científicos brasileiros de grande relevância com a finalidade de publicarem suas pesquisas.

Galak, por exemplo, de todos seus artigos (27), oito foram publicados em periódicos científicos brasileiros, que possuem *estrato* em Educação Física. Além disso, é membro colaborador do Colégio Brasileiro de Ciência do Esporte e do comitê científico do grupo de trabalhos temáticos em epistemologia. Já Gambarotta divulgou seis (06) de seus 21 artigos em revistas científicas brasileiras, também com *qualis* em Educação Física. A colaboração entre Galak e Gambarotta se dá em dois (02) artigos científicos, um (01) livro publicado como organizadores e três capítulos de livros, constituindo uma rede de relacionamento. Outra agente que constituiu, sozinha o quarto centro de divulgação, e também está entre os pesquisadores argentinos foi María Carolina Escudero do Centro Interdisciplinar de Corpo, Educação e Sociedade. Graduada em Sociologia e Mestre em Educação Corporal é professora de graduação e Pós-Graduação na Faculdade de Ciência Humanas e da Educação na Escola de Serviço Social da *Universidad Nacional de La Plata* na Argentina. Também buscou periódicos brasileiros em Educação Física para divulgar seus textos. Por isso, a proximidade na estrutura com os outros agentes argentinos Galak e Gambarotta.

O quinto polo sistematizado, está na rede de relação entre os autores Alexandre Janotta Drigo e Thiago Farias da Fonseca Pimenta. A relação de Drigo com Pimenta, se dá justamente pela orientação no curso de Doutorado. Outra relação à Drigo se dá em quatro artigos científicos. Contém também, a parceria em um livro e dois capítulos em livros e mais duas (02) apresentações

⁶ LAZZAROTTI-FILHO, A. SILVA, M. A. NASCIMENTO, V. J. MASCARENHAS, F. *Modus operandi* da produção científica da educação física: uma análise das revistas e suas veiculações. **Rev. Educ. Fis/UEM**, v. 23, n. 1, 2012, p.1-14.

em trabalhos científicos⁷. Além desse polo, Thiago compõem o sexto centro de utilização, neste o mesmo forma uma rede de relacionamento com Tony Honorato, que foi seu orientador em curso de Especialização em Esporte Escolar pela UNB em 2007 e possuem um artigo em parceria.

E por fim, conseguimos verificar os dois principais centros de utilizam e divulgação do referencial teórico de Pierre Bourdieu no campo da Educação Física brasileira, pelo menos até onde nosso recorte temporal foi possível de observar. Um na centralidade de Renato Francisco Rodrigues Marques e um outro na figura de Wanderley Marchi Júnior. O sétimo centro é constituído por Gustavo Luis Gutierrez; Marco Antonio Bettine de Almeida; Rafael Pombo Menezes; Maria Salomé Fernandes Martins Marivoet; Myrian Nunomura e Renato Francisco Rodrigues Marques.

As principais redes de relações entre esses agentes se constituem pelo programa de Pós-Graduação, e principalmente por orientações acadêmicas. Gustavo Luis Gutierrez que é professor na Faculdade de Educação Física da UNICAMP e também docente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física da mesma instituição. Foi orientador de Mestrado e Doutorado em Educação Física, tanto de Renato Francisco quanto de Marco Antonio. A relação de Renato à Gutierrez prolonga-se na parceria acadêmica e na construção de trabalhos científicos. De todos seus artigos publicados em periódicos, 20 foram em parceria, além de dois livros publicados como organizadores, seis capítulos em livros e mais oito trabalhos em eventos científicos⁸. Já Marco Antonio Bettine de Almeida sua relação direta com Gutierrez estende-se também na parceria acadêmica. Marco conta 34 artigos em parceria com seu orientador. Contam ainda com a parceria em três livros, 13 capítulos de livros e seis trabalhos apresentados em eventos científicos⁹.

Outros agentes desse centro de divulgação, que também contribuem para a divulgação da teoria de Pierre Bourdieu, por meio da coautoria em trabalhos científicos foram Rafael Pombo Menezes, que assim como Renato é professor da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da USP. Sua rede de relação com Renato, por exemplo, se dá em um capítulo de livro, cinco (05) apresentações de trabalhos acadêmicos e 12 artigos científicos, dos quais seis foram em parceria também com Myrian Nunomura¹⁰.

Myrian atualmente também é professora da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da USP¹¹. Além da parceria entre Nunomura com Renato, Marco, Gutierrez e Rafael, também foi observado uma parceria na produção científica em um artigo publicado na revista Motricidade,

⁷ Para mais informações acessar o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8703915673055577>.

⁸ Para mais informações acessar o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4801504303151999>

⁹ Para mais informações acessar o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7182630037303885>.

¹⁰ Para mais informações acessar o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8335701518600636>.

¹¹ Para mais informações acessar o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0318875503554406>.

com Maria Salomé Fernandes Martins Marivoet, que é professora da Faculdade de Ciência Social, Educação e Administração de Portugal.

Por fim, o oitavo polo que apresentou o maior número de agentes e, consequentemente, estruturou-se como sendo o principal centro de divulgação da teoria de Pierre Bourdieu no campo da Educação Física brasileira, confirmando os dados encontrados em nosso estudo, está relacionado à UFPR.

Com base nos dados disponibilizados pela plataforma da *Web of Science*, é possível notar os agentes que compõem esse subcampo especializado na teoria sociológica de Bourdieu, Silvana dos Santos Silva; Bárbara Schausteck de Almeida; Cristina Carta Cardoso de Medeiros; Renata Maria Toledo; Juliano de Souza; Fernando Augusto Starepravo; Leila Salvini e Wanderley Marchi Júnior¹². De forma mais simplificada, devido ao grande número de relações que esses agentes (que fazem parte desse polo de divulgação) apresentam, principalmente na parceria em textos científicos, demonstramos somente a centralidade do agente Wanderley Marchi Júnior.

De todos os agentes que compõem esse centro de divulgação, só não foi orientador de Cristina Carta Cardoso de Medeiros e Renata Maria Toledo. Contudo, possui outros tipos de relação com esses agentes, como por exemplo, com Renata Toledo, na participação de sua banca de Doutorado e na parceria de um artigo científico. Já com Cristina Medeiros sua rede de colaboração se dá em quatro (04) coautoria em artigos científicos, dois (02) capítulo em livros, além da participação em bancas de Mestrado e Doutorado (destas podemos destacar a participação de ambos nas bancas de Leila; Silvana; Bárbara, Juliano e Fernando outros agentes desse centro divulgador).

Wanderley representa o principal agente mobilizador da teoria de Pierre Bourdieu no campo da Educação Física, tanto na mobilização do *modus operandi*, em teses e dissertações, como na divulgação de textos científicos, participando ativamente dos núcleos de produção científica da instituição a qual pertence (Brasil, 2018). Contudo, a relevância para o campo dos estudos socioculturais e Educação Física vai além da produção científica, destacando sua contribuição para a formação de novos agentes, que mobilizam o referencial teórico *bourdieusiano*.

Ao mapear as redes acadêmicas, nossa contribuição aqui é demonstrar como as relações de interdependências (em termos *elisianos*), no qual “o indivíduo está ligado aos outros por um fenômeno de dependência recíproca” (Elias, 2001: 56) são importante para a formação de um *habitus* científico individual (em termos *bourdieusianos*), que passa pela incorporação de um

¹² Cabe destacar ainda, que esses agentes foram elencados somente segundo os dados da plataforma *Web of Science*. Pois outros agentes ainda compõem esse polo de divulgação, como por exemplo, Fernando Mezzadri, Fernando Cavichioli e André Mendes Capraro, pesquisador relevante tanto na divulgação, quanto na formação de novos agentes (Brasil, 2018).

conjunto de disposições e particularidades, uma *illusio* que carrega heranças históricas, depositada nos agentes sob sentidos de linguagem e corporificada na escrita científica (Bourdieu, 2004).

Além disso, as relações de interdependências acadêmicas na sociedade moderna, levam os pesquisadores a produzirem teias de relações, nacionais e internacionais. Fato que pode ser comprovado, pelas evidências encontradas tanto em relações a coautoria em trabalhos científicos e corroborada na diminuição da autoria individual. Em outras palavras, a ciência e os meios de avaliações científicas¹³ estão quase que, extinguindo os pesquisadores solitários, dando lugar a trabalhos coletivos em torno de um “pesquisador líder” (Targino, 2005: 46) estabelecendo uma nova origem sobre uma ciência organizada.

Do total de 28 agentes, foram encontrados 19 artigos anexados na *Web of Science* que estão relacionados as Ciências da Saúde, critério utilizado para limitação da coleta de dados. Desse total, a revista mais utilizada pelos agentes foi a Revista Brasileira de Ciência do Esporte (RBCE) com sete (07) artigos, após a Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (RBEFE) com seis (06) textos publicados, seguida da Revista Motriz (RMZ) e *Journal of Physical Education* (JPE) com três (03) e dois (02) trabalhos publicados nesses periódicos, respectivamente e. Por fim, um (01) artigo na Revista Motricidade de Portugal.

Outra relação que verificamos foi a rede de relacionamento dos 19 textos selecionados. Com base nesses dados produzidos pela plataforma, é possível observar como os artigos se aproximam ou se distanciam entre si, por meio, das citações entre os autores. Na figura 03, estão disponíveis apenas 16 textos, os que mais se aproximaram, já os outros três trabalhos um de Escudero (2011) “*Agente, Subjetivación y Educación Corporal: Reflexiones Metodológicas*”¹⁴ outro de Silva; Medeiros; Marchi Júnior (2012) “*Habitus e prática da dança: uma análise sociológica*”¹⁵ e outro de Galak e Gambarotta (2011) “*Conquista, confirmación y construcción del cuerpo: una propuesta para el estudio de las prácticas corporales a partir de la epistemología de Pierre Bourdieu*”¹⁶, distanciaram consideravelmente dos demais textos, limitando a visualização dos demais, dessa forma realizamos um recorte dos textos que mais se aproximam.

¹³ Caberia aqui uma discussão ou pouco mais extensa, e a teoria dos campos de Pierre Bourdieu fornece ferramentas para compreender e refletir sobre os meios de classificação, manutenção e credenciamento dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e dos agentes que compõem esse campo. Contudo, nosso objetivo é simplesmente de compreender e analisar o campo acadêmico-científico da Educação Física. Não obstante, fica aqui uma boa lacuna a ser explorada por futuros pesquisadores.

¹⁴ Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbce/v33n3/a02v33n3.pdf>>

¹⁵ Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/motriz/v18n3/a07v18n3.pdf>>

¹⁶ Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbce/v33n4/a09v33n4.pdf>>

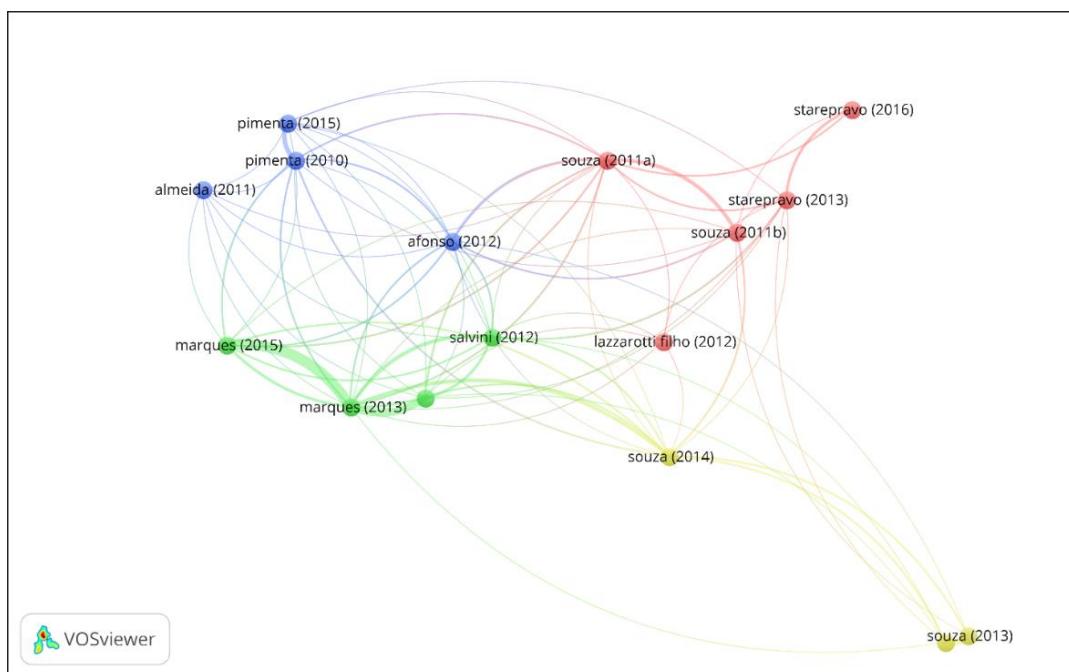


Figura 2. Principais trabalhos que utilizaram Pierre Bourdieu segundo plataforma *Web of Science*
Fonte: dados da pesquisa

Dessa forma, os textos que mais vezes foram citados são de Marques et al., (2013) e Almeida; Marchi Júnior (2011), os dois com quatro (04) citações na *Web of Science* e 22 no *Google Acadêmico* para o texto de Renato e 37 para o de Bárbara. No texto Renato Marques “Mídia e o movimento paralímpico no Brasil: relações sob o ponto de vista de dirigentes do Comitê Paralímpico Brasileiro” os autores investigaram as relações entre mídia e a divulgação e comercialização do movimento paralímpico brasileiro, por meio, de entrevistas semiestruturadas com gestores do comitê paralímpico. Segundo os autores, a exploração do movimento por parte da mídia precisa ser melhor elaborado, os resultados demonstram ainda, que os esportes paralímpicos não possuem capital simbólico expressivo a ponto de ser legitimidade e explorado comercialmente (Marques, et al., 2013). Para a estruturação e análise sobre os dados obtidos, utilizaram algumas das principais obras de Pierre Bourdieu nesse estudo. “*Sobre a televisão; Coisas ditas; O poder simbólico; Questões de sociologia; Razões práticas e A profissão de sociólogo*”¹⁷.

E o texto de Bárbara Almeida e Marchi Júnior “Comitê olímpico brasileiro e o financiamento das confederações brasileiras”, publicado na RBCE no volume 33, número 01 de 2011, baseado na teoria de Pierre Bourdieu os autores buscaram desvelar alguns dos fundamentos

¹⁷ Para mais informações ler: MARQUES, R, F, R; GUTIERREZ, L, G; ALMEIDA, B, A, M; MENEZES, P, R. [Mídia e o movimento paralímpico no Brasil: relações sob o ponto de vista de dirigentes do Comitê Paralímpico Brasileiro](#).

Rev Bras Educ Fís Esporte, v. 27, n. 4, Out-Dez 2013, p. 583-596.

ocultos de dominação presente no campo esportivo brasileiro, por meio, da forma como o Comitê Olímpico Brasileiro relacionava-se, financeiramente, com as confederações das modalidades olímpicas. Com os resultados encontrados, os autores concluíram que os repasses do Comitê Olímpico Brasileiro às Confederações reforçam as posições de modalidades dominantes e dominadas do campo esportivo. Para o desenvolvimento desse estudo, os autores utilizaram-se das obras “*Questões de sociologia; Sobre a Televisão; Coisas Ditas e O campo econômico*”¹⁸. Além dos dois textos mais citados, conseguimos observar ainda, as relações entre esses textos. Dos principais agentes do campo da Educação Física, segundo os dados gerados na *Web of Science*, conseguimos observar quais os agentes que mais se aproximam ou se distanciam.

Inicialmente podemos observar os textos com menor associação com os demais. Um de Souza e Marchi Júnior (2013) “A Guerra Fria e a final do Campeonato Mundial de Xadrez de 1972: algumas possibilidades analíticas e correlacionais” relacionando-se com Souza; Almeida; Marchi Júnior (2014); Afonso; Marchi Júnior (2012); Souza; Marchi Júnior (2012) e Souza; Toledo; Marchi Júnior (2011). E outro de Starepravo; Marchi Júnior (2016) “Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil: uma argumentação inicial sobre a importância da utilização da teoria dos campos de Pierre Bourdieu” com apenas três relações Souza; Marchi Júnior (2011); Souza; Toledo; Marchi Júnior (2011) e Starepravo; Souza; Marchi Júnior (2013).

Destacam-se dessas relações, os três textos que obtiveram uma maior associação com as demais. Um primeiro de Souza e Marchi Júnior (2011) “Por uma sociologia da produção científica no campo acadêmico da Educação Física no Brasil” que se relacionou com outros 13 artigos. Além desse estudo, o texto de Marques et. al., (2013), o mesmo mencionado anteriormente com maior número de citações, também foi o artigo que mais relações foram encontradas, um total de 13. E por fim, com o mesmo número de relações, apresenta-se o texto de Souza; Almeida e Marchi Júnior (2014) “Por uma reconstrução teórica do futebol a partir do referencial sociológico de Pierre Bourdieu”.

A reflexão aqui posta, é de compreender as redes de interdependência entre os agentes e como ele se conectam. Para Elias (2011) as relações sociais formam um nexo, a qual ele chama de configurações, as quais os indivíduos conectam-se mutuamente e são dependentes uns dos outros. Dessa forma, a partir do momento que uma pessoa se torna, mais ou menos dependente da outra, elas passam a existir. Seja por meio da aprendizagem social, da educação escolar ou em nosso caso, das relações entre agentes de um mesmo campo, que jogam um mesmo jogo social.

¹⁸ Para mais informações ler: ALMEIDA, S, B; MARCHI JÚNIOR, W. Comitê Olímpico Brasileiro e o financiamento das confederações brasileiras. **Rev Bras Ciênc Esporte**, v. 33, n. 1. Jan/mar, 2011, p. 163-179.

O conceito de configuração foi introduzido exatamente porque expressa mais clara e inequivocamente que os atuais instrumentos conceituais da sociologia, o que chamamos de “sociedade”, não sendo nem uma abstração de atributos de indivíduos que existem sem uma sociedade, nem um “sistema” ou “totalidade” para além dos indivíduos, mas a rede de interdependências por eles formada. Certamente é possível falar de um sistema social formado de indivíduos. Mas as conotações associadas ao conceito de sistema social na sociologia moderna fazem com que pareça forçada essa expressão. Além do mais, o conceito do sistema é prejudicado pela ideia correlata de imutabilidade (Elias, 2011: 240).

Assim, de forma relacional, outro ponto de destaque, que parece ocorrer com frequência, não somente no campo que estamos analisando, está relacionado as redes de relações mais densas ou as relações do campo do poder a qual Bourdieu (2014: 248) denomina de legitimação “A legitima *B*, que legitima *C* etc.” Essa legitimação pode ser convertida para nosso campo de estudo, o autor *A* cita o estudo do autor *B*, que cita o outro autor *C*, prolongando a legitimidade entre os pesquisadores e por consequência, perpetuando a estrutura e sua posição social. Em síntese, nesse trabalho procuramos entender as relações sociais dos agentes, com a finalidade de desvelar a proximidade e distanciamento dentro do campo específico da Educação Física.

Considerações finais

O que tentamos demostrar aqui, fica claro na explicação de Elias (1993) o qual retrata que as relações de interdependência são ampliadas conforme os níveis de controle – sob os órgãos centrais da sociedade que monopolizam e controlam as ações dos indivíduos. Pois segundo Elias, o poder não está centrado em um único agente central, mas sim, em uma rede de interdependência dos poderosos (Oliveira, 2018). Esse pensamento é complementado na fala de Pierre Bourdieu ao expressar como a sociedade moderna relaciona-se:

O modelo de comportamento desenvolvido pela sociedade moderna é caracterizado pela empatia, aptidão para reorganizar rapidamente o sistema do eu (*self-system*). Enquanto as comunidades isoladas da sociedade tradicional tinham bom funcionamento em base a uma personalidade altamente constritiva, os setores interdependentes da sociedade moderna requerem uma ampla participação. Esta, por sua vez, exige um sistema do eu expansivo e adaptativo, disposto a incorporar novas funções e a identificar valores pessoais com questões públicas (Bourdieu, 1979: 52, grifo nosso).

Em outras palavras, a sociedade moderna – e nesse caso, podemos ampliar tal conceito ao campo acadêmico-científico – pode ser definida como um “estilo de vida participante”, no qual as redes de relações tem papel central e ampliado nesse novo contexto de sociedade. E se tratando do campo acadêmico-científico a interdependência, queira o agente ou não, envolve todas as ordens “ora amigos, aliados e parceiros, ora rivais e inimigos” (Bourdieu, 2014: 23). Essa ordem, passa então, aos princípios distintos de concorrência entre os agentes de uma mesma posição no campo. E no caso de agentes em posições desiguais, segundo Bourdieu (2014) a interdependência ocorre conforme o interesse daquele que detém o maior capital e se encontra em uma posição superior.

Referências

- Bourdieu, P. (1979). *O Desencantamento do Mundo: Estruturas Econômicas e Estruturas Temporais*. São Paulo: Perspectiva.
- Bourdieu, P. (1996). *As regras da arte: Gênese e estrutura do campo literário*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Bourdieu, P. (2004). *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo, Editora da Universidade Estadual Paulista.
- Bourdieu P. (2009). *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Bourdieu, P. (2002). Les conditions sociales de la circulation internationale des idées. *Actes de la Recherche em Sciences Sociales*. v. 145. pp. 3-8. Disponível em <http://www.persee.fr/doc/arss_0335-5322_2002_num_145_1_2793>. Acesso em 25 fev. 2017.
- Bourdieu, P; Chamboredon, J, C; & Passeron, J, C. (1999). *A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes.
- Bourdieu, P. (2014). *Sobre o estado*. 1º ed, Companhia das Letras.
- Brasil, M, R. (2018). *Os usos da teoria sociológica de Pierre Bourdieu na área de Educação Física no Brasil (1977-2017)*. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Cobo, M. J; López-Herrera, A. G; Herrera-Viedma, E; & Herrera, F. (2011). Science mapping software tools: Review, analysis, and cooperative study among tools. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 62, p. 1382-1402.
- Elias, N. (1993). *O processo civilizador, volume 2: Formação do Estado e civilização* v. II. Tradução de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Elias, N. (2008). On changes in Aggressiveness. In: Greco, M; & Stenner, P. *Emotions: A social science reader*. London: Routledge.

Elias, N. (2011). *O processo civilizador, volume 1: uma história dos costumes*. Tradução de Ruy Jungmann. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

Lima, N, P. (2017). *Análise bibliométrica – Conceitos, Métodos e Softwares*. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/315740884_Analise_Bibliometrica__Conceitos_Metodo_s_e_Softwares/comments> Acesso em: 20 dez 2017.

Marteleto, R, M; & Pimenta, R, M. (2017). *Pierre Bourdieu e a produção social da cultura, do conhecimento e da informação*. 1º ed, Rio de Janeiro: Garamond.

Marteleto, R; Nóbrega, N; & Morado, D. (2013). Cultura informacional: demarcações de uma linha de estudo de cultura, informação e sociedade. IN: Albagli, S. (org). *Fronteira da Ciência da Informação*. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Brasília.

Marques, R, F, R; Gutierrez, L, G; Almeida, B, A, M; & Menezes, P, R. (2013). Mídia e o movimento paralímpico no Brasil: relações sob o ponto de vista de dirigentes do Comitê Paralímpico Brasileiro. *Rev Bras Educ Fís Esporte*, v. 27, n. 4, p. 583-596, out-dez.

Migueletto, D. C. R. (2001) Organizações em rede. (Dissertação de mestrado em administração pública). Escola Brasileira de Administração Pública, FGV. Rio de Janeiro.,

Oliveira, V, M. (2018). A recepção do trabalho de Norbert Elias no Brasil: Movimento figuracionais a partir da área de Educação Física. Dissertação (*Mestrado em Educação Física*). Maringá, Universidade Estadual de Maringá, 2018.

Souza, J. (2010). O xadrez em xeque – uma análise sociológica da “história esportiva” da modalidade. Dissertação (*Mestrado em Educação Física*). Curitiba, Universidade Federal do Paraná.

Targino, M. G. Revendo critérios referentes à autoria científica. In: Ferreira, S. M. S. P.; Targino, M. G. (2005). *Preparação de revistas científicas: teoria e prática*. São Paulo: Reichmann & Autores.